

ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES, REALIZADA NO DIA TRINTA DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte, pelas quinze horas, realizou-se no Salão do
Antigo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres, uma Sessão Ordinária da Assembleia
Municipal de Fornos de Algodres, com a seguinte Ordem de Trabalhos:
1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA
2 - ORDEM DO DIA
a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade desta e da situação
financeira do Município, de acordo com a alínea c) do número 2 do artigo 25, da Lei número 75/2013, de
12 de setembro;
b) Proposta de Alteração Modificativa às Grandes Opções do Plano – GOP (PPI) n.º3/2020;
c) Proposta de Aplicação da Taxa Municipal de Direito de Passagem;
d) Proposta de Fixação da Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis;
e) Lançamento da Derrama sobre o Lucro Tributável;
f) Proposta de Atualização das Taxas Municipais de acordo com a taxa de inflação verificada nos últimos
12 meses;
g) Aprovação da participação variável no IRS;
h) Aprovação de Delegação de Competências do Município de Fornos de Algodres, para abertura de
Procedimento de Contratação de Serviço de Fornecimento de Energia Elétrica de Media Tensão (MT),
Baixa Tensão Especial (BTE), Baixa Tensão Normal (BTN) e Iluminação Publica (IP), através de Concurso
Publico Internacional através da ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior;
i) Aprovação da Minuta do Protocolo para Constituição de Agrupamento de Entidades Adjudicantes, do
Concurso Público Internacional "Contratação de Serviço de Fornecimento de Energia Elétrica de Media
Tensão (MT), Baixa Tensão Especial (BTE), Baixa Tensão Normal (BTN) e Iluminação Publica (IP), para
os anos 2021, 2022 e 2023"
3 - OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O CONCELHO
4 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO
Aberta a Sessão, o Sr. Presidente da Assembleia cumprimentou os presentes, começando por
alertar para a presença da Rádio Imagem no sentido de proceder à recolha de som e imagem; contudo, e
uma vez que o Regimento da Assembleia é omisso nesta matéria, deixou o assunto à consideração de
todos os membros da Assembleia
Iniciou as intervenções acerca deste assunto o deputado José Aurélio referindo que a Assembleia
é um órgão aberto ao cidadão e, nessa medida, faz todo o sentido e é de todo o interesse a sua transmissão
em direto acrescentando que já deveriam ter envidado esforços nesse sentido



	Seguiu-se o membro da assembleia Luis Ginja dizendo que a transmissão audiovisual é diferente
	da transmissão verbal e, por isso, esta questão deverá ser colocada à votação; exprimiu a opinião de que
	não concorda com a transmissão visual alegando que ainda não estão preparados e que o período que
	atravessamos também não é o mais adequado para esse efeito
	O membro da assembleia Manuel Gonçalves iniciou a sua intervenção com um pedido de desculpa
	ao Senhor da Rádio Imagem pela sua reação na Assembleia anterior; referiu também que havia sido
	acordado transmitir as sessões da Assembleia em direto apesar de não estar contemplado no Regimento;
	no entanto, não concorda com a captação de imagem, mas o que resultar da votação será cumprido
	O membro da assembleia José Aurélio referiu que quem não deve não teme, não vendo qualquer
	tipo de inconveniente na sua transmissão em vídeo, uma vez que o cidadão tem todo o direito de saber o
	que se passa nas sessões da Assembleia Municipal
	O membro da assembleia Porfírio Paraíso manifestou-se contra a transmissão em vídeo das
	sessões, na medida em que deveriam ter solicitado autorização à Assembleia para esse efeito, uma vez
	que vivemos em Democracia
	Não havendo mais intervenções acerca deste assunto, foi deliberado por unanimidade a
	transmissão via áudio da sessão da Assembleia Municipal, e aprovado por maioria a não transmissão via
	vídeo
	Procedeu de imediato à chamada dos membros da assembleia, tendo-se verificado as seguintes
	presenças: Carlos Manuel Andrade Costa, Rui Manuel Nunes Paulo Viçoso, António José Elvas da Rocha,
	Manuel Gonçalves dos Santos, José Aurélio Marques Veiga, Luís Miguel Ginja da Fonseca, Nélio Alexandre
	Ferreira Sequeira, Fernando Carlos da Costa Melo, Tiago Rafael Pratas Andrade, Cristina Maria Campos
	Guerra, Rui Pedro Bernardo dos Santos, Artur Francisco Almeida Oliveira, Porfírio Simões Paraíso, Nuno
	Jorge Porfirio Marques, João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa, Delfim Pereira Rodrigues, António Júlio
	Rebelo Oliveira, Álvaro Pedro Ferreira dos Santos, António Gonçalves Gomes, Daniel Alexandre Sousa
	Andrade, Luís Filipe Rodrigues dos Reis, Maria João Castanheira Albuquerque, Vítor Hugo Cardoso Dias,
	Rui Manuel Andrade Gomes, Augusto António Morais de Carvalho e António Pires Fonseca. Faltou aos
	trabalhos o membro da assembleia José Joaquim dos Santos Nunes
	Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia questionou os membros da assembleia sobre a
	existência de alguma proposta de alteração à ata da sessão ordinária de vinte e seis de junho de dois mil
-	e vinte; não havendo propostas, foi a mesma colocada à votação tendo sido aprovada por maioria. Colocou
1	de seguida à votação a ata da sessão extraordinária realizada no dia trinta e um de agosto, tendo sido a
ł	mesma aprovada por maioria
	Feita a leitura da correspondência, o Sr. Presidente da Assembleia informou os presentes que no
(dia treze de outubro realizar-se-á uma Assembleia Extraordinária para se proceder à eleição do Presidente
(da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e que, no final da sessão, reunirão
(de modo a chegar a um consenso acerca da hora da sua realização para posterior envio da convocatória.



------ Passou-se ao Período Antes da Ordem do Dia. Iniciou as intervenções deste ponto, o membro da assembleia João Carlos Felício referindo que na sessão anterior da Assembleia Municipal após ter sido questionado pela deputada Cristina Guerra relativamente ao Mapa de Pessoal e à omissão das funções de alguns colaboradores, o Sr. Presidente da Câmara não respondeu à questão colocada, tendo posteriormente o Sr. Presidente da Assembleia referido tratar-se de um lapso e, nessa medida, irão estar atentos ao próximo Mapa de Pessoal no sentido de verificar se os lapsos foram retificados. Foi ali também referido a seu ver com alguma displicência e, com o intuito de justificar a promoção de um funcionário, que havia colaboradores que trabalhavam e outros nem por isso, o que é grave, na medida em que estão a ser pagos, havendo instrumentos para reverter esta situação, quer através do SIADAP quer através de processos disciplinares. ---------- Usou da palavra o membro da assembleia Vítor Hugo questionando o executivo quantos metros foram adjudicados à FORAL para a limpeza das bermas das estradas que ligam Casal do Monte ao limite de Trancoso, uma vez que há sítios em que as giestas ficaram com cerca de vinte centímetros de altura, facto que já causou alguns estragos, nomeadamente rebentamento de pneus. De dizer, ainda, que ficou por limpar a estrada de acesso ao Sobral Pichorro, a estrada de ligação das Aveleiras a Barreira e a estrada ----- Interveio o membro da assembleia Fernando Melo referindo que na Assembleia Municipal de junho aquando da aprovação da moratória, o Sr. Presidente da Câmara havia dito que em setembro já saberia onde iria aplicar esse dinheiro e, assim sendo, a sua questão vai nesse sentido. ---------- Seguidamente abordou a questão da transmissão em direto das sessões da Assembleia Municipal, uma vez que foi ele o impulsionador da ideia, referindo que um ano após a sua sugestão, o assunto já deveria estar resolvido, exprimindo a opinião de que é uma vergonha o facto de não permitirem a sua transmissão via vídeo e endereçando um pedido de desculpas à Rádio Imagem. ---------- O membro da assembleia Manuel Gonçalves começou por parabenizar o Sr. Vereador Alexandre Lote pela sua eleição para Presidente da Federação do Partido Socialista do Distrito da Guarda, o que para os fornenses é motivo de orgulho, tal como seria se tivesse sido um elemento do PSD ou do CDS, acrescentando que é importante que haja pessoas que ocupem lugares onde possam fazer valer os valores não só do distrito mas também do concelho, desejando-lhe votos de um bom trabalho e esperando que tenha um futuro promissor. ------------ Prosseguiu, elogiando o trabalho do executivo pelo modo como tem lidado com a crise que estamos a atravessar, pela empatia com as pessoas, pelo espírito de sacrifício e pela proatividade na resolução dos problemas. Acrescentou que não há motivo de preocupação para as futuras eleições, pois têm a confiança plena do concelho, que saberá reconhecer o seu trabalho independentemente das calúnias e das denúncias de que têm sido alvo. A concluir disponibilizou-se para ajudar no que seja necessário em prol do concelho. ----- O membro da assembleia Rui Viçoso começou por partilhar o que considera como sendo o conceito de Aldeia Histórica: "História, Património e Identidade, são valores que se conjugam em cada um dos



aglomerados que constituem o conjunto das aldeias históricas de Portugal e a recuperação destas aldeias
é uma das formas de combater a desertificação do interior de Portugal, podendo criar polos atrativos de
emprego"; nesta medida, lançou o desafio ao executivo no sentido de propor Algodres para Aldeia Histórica,
uma vez que respeita todos estes atributos
Relativamente à questão do Mercado Municipal referiu que foi um erro destruir o antigo uma vez
que se gastou muito dinheiro e que, provavelmente, será também um erro reestruturar o atual,
acrescentando que é um erro recorrente não só desta mas também de outras câmaras, o facto de deitar
abaixo para construir de novo, sugerindo que deveriam repensar uma obra nova noutro local
Questionou o executivo acerca do ponto de situação da exploração de lítio no concelho, uma vez
que irá ter um grande impacto na população, quem irá receber os valores que serão pagos por essa
exploração e qual a opinião da Câmara acerca desta matéria
Interveio o membro da assembleia Cristina Guerra começando por cumprimentar os presentes e
todos aqueles que os ouvem, desejando-lhes as boas vindas à Casa da Democracia. Referiu também que
desconhecia o novo cargo do Sr. Vereador Alexandre Lote aproveitando para lhe desejar felicidades
De seguida apresentou à Mesa da Assembleia um requerimento o qual se dá aqui como transcrito
e se considera como fazendo parte integrante desta ata
Usou da palavra o membro da assembleia José Aurélio expressando estupefação com o que ali foi
dito, na medida em que aquele não é o local mais apropriado para se fazer campanha eleitoral
Seguidamente abordou a questão das atas de reunião de Câmara referindo que a última ata
publicada data de catorze de agosto e, ao que sabe, havendo um funcionário que praticamente faz as atas
e pouco mais, não compreende como é possível um vereador controlar o que fez ou o que disse, se
demoram meses a redigir as atas e a publicá-las; quanto às atas da Assembleia Municipal, a situação é a
mesma, visto que a última a ser publicada data de vinte e oito de fevereiro
O Sr. Presidente da Assembleia Municipal esclareceu que relativamente às atas da Assembleia
Municipal, desde o dia vinte e oito de fevereiro ainda não foi aprovada mais nenhuma, pelo que estas não
poderiam ter sido publicadas
Prosseguiu a sua intervenção o membro da assembleia José Aurélio, referindo que na última
reunião de dois mil e dezanove solicitou verbalmente em nome da Bancada do Partido Social Democrata,
uma relação detalhada dos valores gastos com convívios e festas durante o ano de dois mil e dezanove;
em fevereiro de dois mil e vinte foi-lhes solicitado que fizessem esse pedido por escrito e, até à data, ainda
não obtiveram resposta, não cumprindo, desta forma, o que está estipulado na lei, solicitando uma resposta
no prazo máximo de quinze dias
De seguida endereçou um pedido de desculpas à Rádio Imagem, expressando a opinião de que
melhorou significativamente, para além de ser uma rádio completamente independente
Felicitou o executivo pelo início dos trabalhos de limpeza das bermas das estradas que melhorou
significativamente algumas delas, nomeadamente a estrada que liga Infias ao Casal Vasco, no entanto,



questionou o Sr. Presidente da Câmara quais as empresas envolvidas neste, e noutro tipo de limpezas a nível do concelho e quais os custos. Solicitou, ainda, que lhes fossem facultadas as atas da Câmara Municipal onde conste a deliberação sobre dois caminhos e sobre o alcatroamento de um acesso a uma garagem na Rua do Matadouro, anteriormente classificado de muito grave pela Sra. deputada do CDS-PP. ----- No concernente à iluminação pública referiu que o executivo deveria iniciar o processo de substituição das luminárias por LED'S, começando em Fornos de Algodres e estendendo-se progressivamente às restantes freguesias, de forma a reduzir os custos energéticos e, também, comecar a rever a iluminação que no passado foi desligada; neste sentido, solicitou ao Sr. Presidente da Câmara a ligação de algumas luminárias na estrada de Queiriz para Casal do Monte, de modo a haver luminosidade suficiente que permita a circulação das pessoas no inverno. ---------- A concluir questionou o executivo acerca do ponto de situação dos CTT e do seu regresso ao ponto ----- O Sr. Presidente da Câmara relativamente à intervenção do membro da assembleia João Carlos Felício, referiu que quando se é de um partido e posteriormente se muda para outro, intensificam-se as críticas relativamente ao partido anterior, relembrando-o quando era militante do Partido Socialista e quando era Diretor do IEFP precisamente por ser militante do Partido Socialista, da mesma forma que ele próprio foi diretor da Segurança Social porque era militante do Partido Socialista; no entanto, as coisas mudam. ------ Relativamente ao Quadro de Pessoai esclareceu que os Técnicos Superiores que não têm funções atribuídas são os Chefes de Divisão, uma vez que para além dessa desempenham outras, não havendo nada oculto nesta matéria; quanto à reclassificação referiu que era uma questão de mérito e, como tal, entenderam que o funcionário deveria ser reclassificado, tal como poderá vir a acontecer com outros funcionários. Acrescentou que conhece a Câmara Municipal desde o tempo do Sr. Professor Felício e do Sr. Paulo Menano, mas também desde o tempo do Sr. Dr. Miranda e sabe perfeitamente como era o funcionamento da instituição na época. ----------- Relativamente à questão do membro da assembleia Vítor Hugo referiu que o processo foi adjudicado e que os Técnicos da Câmara apenas pagam mediante o Auto de Medição, ------------- Quanto à questão do membro da assembleia Fernando Melo, o Sr. Presidente da Câmara referiu que o dinheiro poupado com a moratória será canalizado para a Zona Industrial de Juncais. ---------------- Relativamente à intervenção do membro Rui Viçoso referiu que o facto de haver uma aldeja histórica no concelho acarreta vários benefícios; já anteriormente havia sido feita uma candidatura pelo anterior Presidente da Câmara e, caso haja possibilidade de submeter uma nova candidatura, a Câmara Municipal estará disponível, quer em relação a Algodres quer em relação a outra aldeia do concelho que reúna as características necessárias. Quanto ao Mercado Municipal, o objetivo da obra será devolver algumas das condições do anterior Mercado, ou seja, irá ter uma área fechada e espaços para outro tipo de atividades. -----



Em relação ao lítio informou que será uma questão a ser avaliada juntamente com o Sr. Secretário
de Estado e a Direção Geral de Energia, acrescentando que não farão qualquer tipo de intervenção que
ponha em risco a saúde ambiental do concelho
Relativamente ao requerimento apresentado pela deputada Cristina Guerra referiu que já teve
oportunidade de ler o despacho do Supremo Tribunal e que, posteriormente, lhe responderá por escrito às
questões apresentadas
No que concerne à intervenção do deputado José Aurélio, o Sr. Presidente da Câmara disse não
aceitar lições de Democracia de quem faz parte de uma instituição fechada a novos sócios, constituída por
um grupo de pessoas que "põe e dispõe" e onde não há qualquer tipo de escrutínio. Prosseguiu dizendo
que depois de um procedimento concursal a limpeza dos caminhos foi atribuída à empresa FORAL,
mediante um caderno de encargos que terá de ser cumprido. Quanto aos dois caminhos e ao alcatroamento
do acesso privado, o Sr. Presidente afirmou que assume as responsabilidades de todos os seus atos.
Relativamente às luminárias a sua ligação só é efetuada mediante parecer ou pedido dos Presidentes de
Junta. No que concerne à questão dos CTT estão de momento a decorrer as diligências no sentido de
encontrar um espaço que reúna as condições necessárias ao seu funcionamento.
No uso do princípio do contraditório, o membro da assembleia João Carlos Felício referiu que foi
ali dito na sessão anterior da Assembleia Municipal que havia funcionários que trabalhavam e outros que
não trabalhavam, acrescentando que, por norma, quando o Sr. Presidente da Câmara não sabe ou não
quer responder às perguntas, ataca diretamente quem o está a questionar com questões paralelas que não
estão relacionadas com o assunto; foi militante do Partido Socialista mas nunca com o intuito de ser
nomeado para qualquer tipo de cargo e, mais uma vez, o Sr. Presidente da Câmara se referiu à Associação
de Promoção que é bem vista em todo o lado. A concluir expressou a ideia de que ainda bem que a
Associação está blindada caso contrário já estaria minada
O Sr. Presidente da Câmara referiu que é muito grave um deputado da Assembleia Municipal
afirmar que a Associação de Promoção está blindada à entrada de novos sócios
Solicitou o uso da palavra em defesa da honra, o membro da assembleia Luís Filipe Reis, referindo
que é ele quem secretaria as atas da Câmara Municipal e que todos os membros da Assembleia Municipal
as receberam atualizadas e votadas atempadamente. Referiu ainda não aceitar lições de moral do
deputado José Aurélio na medida em que cumpre escrupulosamente as funções que lhe são confiadas pelo
Senhor Presidente da Câmara, tem orgulho no seu nome e se o pesquisarem no google nada de mal
encontrarão, ao contrário de outros que se encontram ali presentes.
Passou-se à Ordem do Dia, nomeadamente à alínea a) da Ordem de Trabalhos: "Informação escrita
do Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade desta e da situação financeira do município, de
acordo com a alínea c) do número 2 do artigo 25, da Lei número 75/2013, de 12 de dezembro", tendo o Sr.
Presidente baseado a sua comunicação no ofício nº 1219 datado de 22 de setembro de 2020, o qual se dá
aqui como transcrito e se considera como fazendo parte integrante desta ata



Interveio acerca deste ponto o membro da assembleia Luís Ginja referindo que não age em defesa
nem dos deputados nem do Sr. Presidente da Câmara, no entanto gostaria de fazer referência ao Programa
Fornos Por Todos Nós – Pandemia, cujo investimento vem explicado ao pormenor na ata N.º 21 da Câmara
Municipal e ronda cerca de trezentos e cinquenta mil euros, fruto do esforço e do trabalho do executivo. De
dizer, ainda, que passaram pela Praia Fluvial cerca de quinze mil pessoas e tudo correu muito bem
Quanto à questão da campanha eleitoral referiu que quem ocupa um cargo público ou político faz
inevitavelmente campanha eleitoral todos os dias; no entanto não foi essa a sua interpretação relativamente
à intervenção do deputado Manuel Gonçalves
O Sr. Presidente da Câmara referiu que efetivamente se investiu muito dinheiro no combate à
pandemia da COVID-19, no sentido de ajudar as IPSS e a população em geral, apesar das dificuldades
financeiras da Câmara Municipal. Referiu, também, que há pouco tempo um deputado do PSD havia
alegado que o concelho estava muito mal, pois não havia investimento nem criação de emprego, todavia,
segundo um estudo do Jornal de Notícias, Fornos de Algodres foi o concelho onde houve uma diminuição
mais acentuada de desemprego
Passou-se à alínea b) da Ordem do Dia: "Proposta de Alteração Modificativa às Grandes Opções
do Plano – GOP (PPI) n.º3/2020
O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que esta proposta de alteração se deve ao reforço de
dotação na obra referente ao Mercado Municipal e, também, à transferência da Competência da Educação
para a Câmara Municipal
Não havendo intervenções acerca deste ponto, o Sr. Presidente da Assembleia colocou o assunto
à votação tendo sido o mesmo aprovado por maioria com uma abstenção do CDS
Passou-se de imediato à alínea c) da Ordem do Dia: "Proposta de Aplicação da Taxa Municipal de
Direito de Passagem"
O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que esta taxa tem a ver com os direitos e os encargos dos
serviços de comunicações e que tanto esta como todas as outras estão condicionadas à maximização
decorrente do Fundo de Apoio Municipal
Interveio o membro da assembleia Cristina Guerra referindo que desde a sua tomada de posse na
Assembleia Municipal assumiu uma posição de legalidade perante os acórdãos que foram sendo
assumidos; contudo, constatou que o FAM tem vindo a demonstrar abertura relativamente a determinados
assuntos e, nessa medida, questionou o executivo se tem envidado esforços junto da direção do FAM, no
sentido de reduzir as taxas referentes ao IMI, IRS e Derrama
O Sr. Presidente da Câmara informou acerca do envio de um relatório à Direção do FAM, onde
referiam pretender reduzir a taxa de IMI, da Derrama e da participação variável no IRS, no qual tiveram de
identificar onde iriam aumentar o valor da receita para compensar a perda de receita arrecadada com esses
impostos; o processo ainda está a decorrer, o FAM ainda não se pronunciou dada a presença do Tribunal
de Contas na Câmara Municipal, mas considerando as imposições legais, as taxas terão de ser submetidas



à apreciação da Assembleia Municipal. Contudo, e uma vez que só terão de comunicar à Direção Geral do
Tesouro o valor das taxas até ao final do mês de novembro, se em tempo real o FAM se pronunciar
favoravelmente, solicitará a realização de uma assembleia extraordinária no sentido de aferir essa decisão.
O Sr. Presidente da Assembleia colocou este assunto à votação tendo sido o mesmo aprovado por
maioria com sete abstenções da Bancada do PSD
Passou-se, de seguida, à alínea d) da Ordem do Dia: "Proposta de Fixação da Taxa do Imposto
Municipal sobre Imóveis"
O Senhor Presidente da Assembleia Municipal esclareceu que as alíneas d), e), f) e g) estão
estritamente relacionadas e, por conseguinte, os senhores membros da assembleia poderão intervir acerca
das mesmas em simultâneo, caso assim o desejem, apesar da votação ser feita em separado
Usou da palavra o membro da assembleia José Aurélio referindo que considera de extrema
importância a alteração destas taxas porque estão a prejudicar o concelho, na medida em que não há
investimento nem fixação de pessoas, não partilhando da opinião do Sr. Presidente da Câmara quando
refere que estamos bem em questões de emprego
O membro da assembleia Artur Oliveira interveio referindo que os cidadãos que ainda estão por
nascer terão o seu futuro comprometido caso se continue com esta dinâmica de penalização; todavia,
congratulou-se com a iniciativa já adotada pela Câmara Municipal no sentido de tentar reverter esta
situação, parabenizando antecipadamente o executivo caso venham a ter sucesso nos seu desígnio
Interveio o membro da assembleia Manuel Gonçalves referindo que concorda plenamente com as
palavras proferidas pelo deputado José Aurélio tendo-se ele próprio disponibilizado, na assembleia de
dezembro de dois mil e dezanove, a redigir uma moção onde exprimissem a não concordância com a
maximização das taxas, a qual só não avançou porque em conversa com o Sr. Vereador Alexandre Lote
teve conhecimento de que o executivo iria demandar o FAM acerca desta questão. Prosseguiu, dizendo
que não resta outra alternativa senão aprovar, de acordo com o estipulado na lei, apesar de ser
veementemente contra, sobretudo devido à situação de pandemia que estamos a atravessar. A concluir
congratulou-se pelo facto de a Câmara ter já contactado o FAM nesse sentido esperando que seja um bom
prenúncio, sobretudo em relação ao IMI
O membro da assembleia Luís Ginja referiu que viver no interior do país já é por si só complicado
e que para a opinião pública a responsabilidade desta maximização das taxas é, em primeira mão, do Sr.
Presidente da Câmara, por isso, acredita que envidará todos os esforços para inverter esta situação, pois
tudo o que conseguir é profícuo para o concelho
O membro da assembleia Fernando Melo congratulou-se com as diligências do executivo junto do
FAM no sentido de minimizar as taxas, apesar de achar que foi uma atitude tardia uma vez que estão a
aprovar hoje, trinta de setembro, a fixação das taxas e que neste dia já deveriam ter uma resposta,
esperando que essa resposta não esteja reservada para dois mil e vinte e dois como promessa de
campanha eleitoral



O Sr. Presidente da Câmara referiu que aquando da sua candidatura à Câmara Municipal uma das
críticas apontadas foi o facto de não residir no concelho, contudo, apesar de viver na Guarda, sempre
pagou os seus impostos em Fornos de Algodres, que já estavam maximizados devido ao FAM
Relativamente à criação de emprego esclareceu que a reportagem do Jornal de Notícias se refere
a uma empresa privada que não está relacionada com o setor social
Quanto à intervenção do membro da assembleia Artur Oliveira, o Sr. Presidente da Câmara referiu
estar confiante que o FAM se pronuncie favoravelmente em relação à minimização das taxas, uma vez que
já somos suficientemente penalizados relativamente a outras situações
O Sr. Presidente da Assembleia passou à votação das alíneas de acordo com a Ordem do Dia,
assim sendo:
Alínea d) "Proposta de Fixação da Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis"; posto o assunto a
votação foi o mesmo aprovado por maioria com sete votos contra da Bancada do PSD
Alínea e) "Lançamento da Derrama sobre o Lucro Tributável"; posto o assunto a votação foi o
mesmo aprovado por maioria com sete votos contra da Bancada do PSD
Alínea f) "Proposta de Atualização das Taxas Municipais de acordo com a taxa de inflação verificada
nos últimos 12 meses"; posto o assunto a votação foi o mesmo aprovado por maioria com sete abstenções
da Bancada do PSD
Alínea g) "Aprovação da participação variável no IRS"; posto o assunto a votação foi o mesmo
aprovado por maioria com sete votos contra da Bancada do PSD
Passou-se de seguida à alínea h) da Ordem do Dia: "Aprovação de Delegação de Competências
do Município de Fornos de Algodres, para abertura de Procedimento de Contratação de Serviço de
Fornecimento de Energia Elétrica de Media Tensão (MT), Baixa Tensão Especial (BTE), Baixa Tensão
Normal (BTN) e Iluminação Publica (IP), através de Concurso Publico Internacional através da ENERAREA
- Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior"
O Sr. Presidente da Câmara informou que face à legislação em vigor e ao fim do contrato de
concessão com a EDP, é necessário proceder à contratação em mercado liberalizado do fornecimento de
energia elétrica, acrescentando que será mais vantajoso fazê-lo através de um concurso público em comum
com outros municípios, sendo a ENERAREA a representante destes municípios
Não havendo inscrições acerca deste ponto, foi o mesmo colocado à votação tendo sido aprovado
por unanimidade
Passou-se de imediato à alínea i) da Ordem do Dia: "Aprovação da Minuta do Protocolo para
Constituição de Agrupamento de Entidades Adjudicantes, do Concurso Público Internacional "Contratação
de Serviço de Fornecimento de Energia Elétrica de Media Tensão (MT), Baixa Tensão Especial (BTE),
Baixa Tensão Normal (BTN) e Iluminação Publica (IP), para os anos 2021, 2022 e 2023"
O Sr. Presidente da Câmara referiu que esta alínea está relacionada com a anterior e terá de ser
votada de modo a poderem celebrar o referido protocolo.



	Assim sendo, o Sr. Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação tendo sido o mesmo
	aprovado por unanimidade
	Passou-se ao Ponto 3 da Ordem de Trabalhos: "Outros Assuntos de Interesse Para o Concelho"
	Iniciou as intervenções acerca deste ponto o membro da assembleia Artur Oliveira questionando o
	executivo acerca do ponto de situação das obras na escola de Figueiró da Granja
	Deixou uma mensagem de felicitação a todos os encarregados de educação e a todos os alunos
	que ingressaram no Ensino Superior nas mais diversas áreas, salientando o papel que o executivo
	camarário tem desempenhado nesse campo. Ainda relativamente a este assunto, informou que a Câmara
	Municipal está a estabelecer um protocolo com o Instituto Politécnico da Guarda, no sentido de, em
	cooperação com o Agrupamento de Escolas termos ensino superior em Fornos de Algodres, através da
	cedência de colaboração pedagógica que, caso venha a concretizar-se, será uma mais-valia para o
	concelho, nomeadamente para a fixação de pessoas
	Interveio o membro da assembleia Vítor Hugo referindo que relativamente à limpeza das bermas
	não tem qualquer dúvida que o pagamento seja feito mediante o auto de medição e nada tem contra a
	empresa que realizou os trabalhos, contudo, na sua opinião, a limpeza não ficou em condições. Em relação
	à intervenção do deputado Luís Filipe referiu que teceu um comentário infeliz, acrescentando que na
	freguesia de Queiriz apenas há um Presidente de Junta e que nunca precisou da política para atingir os
	seus objetivos
	O membro da assembleia José Aurélio começou por referir que paga em Fornos de Algodres todos
	os impostos que lhe são imputados, vive em Viseu há mais de trinta anos mas nunca deixou de se
	preocupar com o desenvolvimento do concelho, nomeadamente com a cativação de pessoas e de
	empresas e é nessa medida que fala na redução dos impostos; ainda neste sentido sugeriu há tempos
į	atrás, para além de outras medidas, a criação de um banco de terras, tendo o Sr. Presidente da Câmara
1	respondido que o assunto estava a ser analisado, contudo, até à data ainda nada foi resolvido
	Prosseguiu, dizendo que tem um percurso de vida pessoal e profissional do qual se orgulha, nunca
ı	precisando da política para ocupar qualquer tipo de cargo, mostrando a sua indignação ao ouvir que as
ľ	pessoas eram nomeadas não pela sua competência mas sim por serem militantes do Partido Socialista,
ŗ	percebendo, agora, o sentido de algumas mudanças, o que é lamentável
-	Prosseguiu, dizendo que viu uma ata de reunião de Câmara extraordinária para a atribuição de um
S	subsídio de cento e cinquenta euros, questionando o executivo qual o custo dessa reunião
-	Relativamente às obras referiu que o problema não está na sua adjudicação, uma vez que o Sr.
F	Presidente da Câmara tem toda a legitimidade para as fazer por administração direta; no entanto, o que
p	õe em causa é o facto de não serem presentes a reunião de Câmara para deliberarem qual ou quais as
0	bras que irão ser realizadas
	Referiu, também, que nunca usou a Assembleia Municipal para ofensas pessoais mas sim para
d	ebate político, reafirmando que havendo um funcionário responsável pela elaboração das atas da Câmara



Municipal, não vê razão nenhuma para que estas não sejam redigidas e publicadas atempadamente,
lamentando a intervenção desse funcionário acerca deste assunto, na qualidade de membro da assembleia
municipal
De seguida questionou o Sr. Presidente da Câmara se a FORAL tem as competências necessárias
para executar todas as obras que realizou ou se fez adjudicações posteriormente; questionou ainda se
existe ou não no concelho outra associação com competências para o efeito com um grupo de sapadores,
tendo o Sr. Presidente da Câmara referido, em tempos, que iria criar outro grupo que não chegou a ser
constituído, porque ao que sabe, teria de ser criado na outra associação
A concluir referiu que vivem num concelho onde o mais importante é estar ligado ao Partido
Socialista, acrescentando que é lamentável o que ali ouviu
Usou da palavra o membro da assembleia Nélio Sequeira questionando o Sr. Presidente qual o
ponto de situação acerca do início do ano letivo, nomeadamente em relação ao refeitório
Parabenizou o executivo pela organização da rota dos Solares, na medida em que é uma alternativa
mais económica aos passadiços do Mondego e, para além disso, os amantes da natureza poderão usufruir
de um percurso bonito, quer em termos ambientais, quer em termos históricos
O membro da assembleia Luís Ginja congratulou-se em saber que o refeitório da escola está a
funcionar por administração direta e que as refeições são confecionadas com produtos adquiridos em
Fornos de Algodres. Constatou, também, um elevar do tom de voz ao abordarem assuntos relacionados
com a política, relembrando, por isso, que ainda falta um ano para o ato eleitoral. Referiu, ainda, que há
dois meses questionavam o executivo pela ausência de obras, hoje, questionam quem decide acerca da
realização das obras, se o Sr. Presidente da Câmara ou se o executivo camarário, o que significa que, de
facto, há obras em curso
Seguiu-se o membro da assembleia Cristina Guerra referindo que iniciado o ano letivo foi distribuído
aos alunos um pack de três máscaras sociais, todavia, uma vez que atravessamos uma época ainda mais
gravosa do que a do início do confinamento, essa não será a medida de proteção mais adequada, visto
que as máscaras apenas darão para um dia e meio de uso. Prosseguiu, exprimindo a opinião de que a
medida correta seria entregar no portão de entrada da escola máscaras aos alunos que não as trouxessem
e disponibilizar outras para o período da tarde.
De seguida alertou para a inexistência de números de polícia em algumas ruas do concelho de
Fornos de Algodres nomeadamente no Bairro do Ténis, o que dificulta o processo de distribuição do correio
e das encomendas. Ainda relativamente ao Bairro do Ténis, chamou a atenção para o facto de as luminárias
estarem desligadas ou fundidas; o caso já foi comunicado via telefone ao Município, mas o que é certo é
que esta situação já se arrasta há mais de um mês e o problema continua por resolver e, nessa medida,
solicitou ao Sr. Presidente da Câmara a agilização destes dois processos
O membro da assembleia Artur Oliveira esclareceu que a distribuição das três máscaras sociais foi
uma medida adotada a nível nacional através da distribuição de verba do Instituto de Gestão Financeira,



adequada ao número de alunos de cada escola; acrescentou que estas máscaras darão para setenta e cinco dias úteis e que ele próprio usa uma a título de exemplo, que higieniza todos os dias à noite, bastando, para o efeito, três minutos. Referiu que a escolha da cor branca foi propositada de modo a constatarem se estas são ou não lavadas e que, para compensarem a possível falta de higienização, fizeram um esforço adicional para adquirir mais máscaras. A concluir disse que a organização dos espaços e dos materiais foi um trabalho conjunto com a Câmara Municipal no sentido de dar aos alunos as melhores condições. ----------- No uso do principio do contraditório, o membro da assembleia Cristina Guerra referiu que leu as instruções que acompanhavam as máscaras, constatando que não vinham higienizadas e que careciam de um ciclo completo de lavagem a sessenta graus; referiu ainda que apesar de saber que a pandemia acarretou um enorme esforço financeiro e que o Município não se poupou a esforços nesse sentido, é da opinião que em prol da saúde e da segurança das crianças não devemos, sequer, pensar em poupar, transmitindo a sua preocupação com os pais menos informados e com menos poder de compra. A concluir referiu que as máscaras sociais que foram distribuídas não poderão ser a resposta de uma escola nem de um Município com responsabilidades. ---------- O membro da assembleia Manuel Gonçalves referiu que nas escolas onde desempenha algum tipo de atividade o processo adotado relativamente às máscaras foi exatamente o mesmo, apenas divergindo na cor das mesmas; exprimiu a opinião de que esta medida talvez não seja suficiente, mas o Agrupamento de Escolas não teve outra alternativa, uma vez que apenas detém o poder relativamente à orgânica interna e que, essa sim, poderá ser questionada, nomeadamente em relação ao funcionamento do refeitório e saída dos alunos. ------------ Congratulou-se com a abertura das piscinas municipais, com a reabilitação da Escola de Figueiró da Granja e com a gestão direta do refeitório da C+S, na medida em que será uma mais-valia para o concelho. ---------- Alertou, também, para a colocação dos números de polícia, referindo que simplificaria a entrega do correio em Fornos-Gare. ---------- A concluir referiu que tem debatido a questão da Estrada Nacional 16 na Comunidade Intermunicipal, nomeadamente em relação ao troço compreendido entra a ponte de Vila Soeiro e Celorico da Beira, solicitando ao Sr. Presidente da Câmara que interceda junto da Comunidade Intermunicipal nesse ------ Interveio o membro Porfírio Paraíso no sentido de informar que a limpeza na freguesia de Queiriz está a ser efetuada pela FORAL, nos dois primeiros meses as limpezas foram realizadas manualmente na medida em que não dispunham de máquinas; numa segunda fase deslocaram-se ao local no sentido de melhorar o trabalho e brevemente será concluído. Informou, ainda, que estão já a decorrer os trabalhos de limpeza na estrada que liga Sobral Pichorro a Queiriz, exprimindo a opinião de que um Presidente de Junta não deveria deixar a estrada no estado em que está. Referiu, também, que a empresa FORAL está



legalizada para efetuar este tipo de trabalhos sem necessitar de ajuda da Câmara Municipal, à semelhança
do que aconteceu com a outra equipa anteriormente ali mencionada
De seguida, felicitou a Senhora deputada do CDS pelo facto de ter um secretário.
O membro da assembleia Cristina Guerra referiu não admitir que a interpelem sobre assunto algum
relativamente ao qual não faça uma intervenção, solicitando ao deputado Porfírio Paraíso que se abstenha
de tecer qualquer tipo de comentário acerca de si e questionando-o quem é o secretário que ela contratou.
Prosseguiu referindo que exige respeito porque jamais em tempo algum foi indelicada com alguém e
sempre primou por ser direta e interpelar as pessoas cara a cara no sítio certo
Interveio o membro da assembleia Luís Filipe Reis agradecendo ao Sr. Presidente da Câmara o
trabalho desenvolvido no Município desde dois mil e treze até ao presente, acrescentando que se o grande
problema desta Câmara Municipal se prende com o facto de as atas não constarem no site atempadamente,
se consultarem as páginas referentes a outros Munícios verificarão que acontece o mesmo. Relativamente
à intervenção do membro da assembleia Vítor Hugo referiu que não lhe irá responder enquanto colega, na
medida em que respeita todos os seus colegas Presidentes de Junta
O Sr. Presidente da Câmara referiu que relativamente à questão da Estrada Nacional 16, quando
o interesse é comum não há partidos políticos e, nesse sentido, apoia incondicionalmente o Sr. Presidente
da Câmara de Celorico da Beira, Dr. Carlos Ascensão, que encabeça essa luta
No que concerne ao início do ano letivo referiu que o feedback tem sido bastante positivo, apesar
das dificuldades iniciais com as empresas de transporte nomeadamente em relação aos custos das
viagens
Relativamente à questão dos números de porta o processo foi iniciado na Zona Sul e, naturalmente,
se estenderá ao resto da vila, nomeadamente ao Bairro do Ténis
Quanto à questão das luminárias referiu que irá solicitar informações ao funcionário Edgar no
sentido de saber se realmente estão desligadas ou se estão avariadas, a fim de contactarem com a EDP
para resolver o problema
Relativamente às máscaras é uma questão que o preocupa não só como pai, na medida em que a
sua filha estuda em Fornos de Algodres, mas também como Presidente da Câmara; foi uma orientação da
DGS e do Ministério da Educação, contudo, irão estar atentos no sentido de tomarem outras medidas caso
algo aconteça
No concernente ao refeitório disse que foi uma medida apoiada também pela oposição,
nomeadamente pela Senhora Vereadora Joaquina Domingues, na medida em que melhoraria a qualidade
das refeições; acrescentou que a equipa se manteve, mudando apenas as condições de trabalho e a
alimentação
Relativamente à intervenção do membro da assembleia Vítor Hugo, o Sr. Presidente da Câmara
referiu que costuma resolver as questões com todas as Juntas de Freguesia através do diálogo



independentemente de tudo, relembrando que há tempos, esses assuntos eram resolvidos com base na
cor política
Quanto ao Centro Escolar de Figueiró da Granja, a obra já foi entregue e, ao que sabe, os trabalhos
irão ainda ser iniciados durante a semana
Relativamente à questão do Ensino Superior referiu que o executivo, nomeadamente o Sr. Vice-
Presidente Alexandre Lote está em negociações com o Instituto Politécnico da Guarda no sentido de
estabelecer novas valências e parcerias com o Município de Fornos de Algodres
Em relação à intervenção do membro da assembleia José Aurélio o Senhor Presidente da Câmara
referiu que o mesmo deputado havia ali referido que tendo em conta a taxa de IRS praticada em Fornos de
Algodres, tinha mudado a sua residência para Viseu
No que concerne à APROFFAL, informou que a mesma nunca realiza Assembleias Gerais e que a
Câmara Municipal de Fornos de Algodres, como sócia, nunca é convocada; para além disso, as
competências da referida instituição são definidas pelo ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das
Florestas) e consistem na limpeza de faixas e na prevenção contra incêndios. Acrescentou que deveria ser
adotado, da parte da associação, outro tipo de comportamento relativamente à Câmara Municipal,
nomeadamente a convocação para as Assembleias Gerais, no sentido de dar a conhecer o que se passa.
A concluir referiu que o membro da assembleia José Aurélio é do tempo em que os lugares de destaque
em qualquer instituição eram ocupados por militantes do PSD e que na Câmara Municipal só eram
admitidos funcionários se fossem do PSD.
O Sr. Presidente da Assembleia referiu que está ali para gerir os trabalhos e que apesar de se
recordar do tempo em que foi vereador, não intervém acerca dele, mantendo a sua postura apartidária,
disponibilizando-se, no entanto, para esclarecer algumas situações
O Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a aprovação em minuta das
deliberações tomadas, tendo obtido a unanimidade dos presentes; depois de lida, a referida minuta foi
aprovada por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia
Não havendo intervenções por parte do público, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu por
encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos
termos da Lei
1-21 (1
O Presidente
O Primeiro Secretário Amonio you Elms Romes
O Primeiro Secretário promo por Elms Romas
O Segundo Secretário Maus Emans In Gint